Título: RETRATOS DA CENA CONTEMPORÂNEA – tecnologias da imagem e do som, processos de criação e estratégias pedagógicas

Projeto de Pesquisa de pós-doutorado a ser desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Proponente/Autor: Prof. Dr. José Eduardo De Paula (PPGAC/UFU)

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3627117545793761

Orcid iD: http://orcid.org/0000-0002-3688-8123

Grupo Interdisciplinar de pesquisas em práticas da cena - máscara, jogo, atuação (TECO/UFU - DGP/CNPq: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6245926786755794);

Professor Supervisor: Prof. Dr. João Carlos Massarolo (PPGIS/UFSCar)

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3308336910966465;

Orcid iD: https://orcid.org/0000-0001-5083-1601

Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som (GEMInIS; DGP/CNPq: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8072299218140100);

Período do afastamento: de 10 de março de 2025 a 09 de março de 2026.

Resumo: Considerando como marco teórico as interseções entre as tecnologias teatrais e audiovisuais, este projeto visa cartografar retratos da cena contemporânea (2019 – 2025) para analisar os processos de criação e suas possíveis estratégias pedagógicas. A cartografia seguindo os pressupostos de Deleuze e Guattari (2011) será utilizada como base teórica na metodologia de pesquisa que se dividirá em três etapas: primeiro, para reunir uma amostragem de eventos cênicos nos quais as tecnologias do teatro e do audiovisual desempenham um papel decisivo na poética cênica; segundo, para analisar as convergências, particularidades e derivações de conceitos e orientações nos processos de criação; por fim, para organizar um conjunto modelar de eventos cênicos portadores de incidências teatrais e audiovisuais, bem como para compor um conjunto de procedimentos de criação colaborador aos territórios referentes à pedagogia das artes da cena.

Palavras-chave: Teatro, Audiovisual, Atuação, Pedagogia Teatral, Teatro Digital.

INTRODUÇÃO

"*no engineering, gardening.*"
François Kahn[1]

A partir dos interesses que orientam minha prática artística/acadêmica, este projeto se apresenta como continuidade dos estudos focados na atuação e encenação teatrais. Neste caso, a pesquisa se guiará pelo emprego das técnicas e tecnologias do audiovisual como enquadramento para analisar retratos da cena contemporânea (2019 – 2025) de caráter híbrido, qual seja, aqueles em que as interseções entre as especificidades do teatro e do audiovisual retroalimentam as poéticas cênicas, os processos de criação e, quiçá, evidenciem possíveis estratégias pedagógicas.

Uma questão relevante a ser observada diz respeito às acepções que o termo "contemporâneo" pode suscitar. Na esteira das reflexões de Agamben (2014), "contemporâneo" é aqui empregado considerando a transitoriedade e o efêmero como traços definidores de sua identidade. De modo análogo ao "tempo da moda" (Agamben, 2014, p.29), é possível afirmar que as práticas e as teorias teatrais estão sempre em descompasso entre si e, "exatamente por isso, também sempre em atraso, tem sempre a forma de um limiar inapreensível entre um 'ainda não' e um 'não mais'" (*op. cit.*). Tais compreensões circunscrevem um conjunto de marcadores colaborador para a organização de uma cartografia cênica atualizada com o presente e ciente da transitoriedade de seu retrato.

Ainda sobre o termo contemporâneo, destaco a afirmação de Picon-Vallin:

> [...] a transmissão da história e das experiências do passado permanece essencial. O saber sobre a história do teatro é apropriação de uma herança comum, e todo engajamento no presente implica paralelamente um diálogo com o passado e um olhar para o futuro, pois *o contemporâneo não é, em nenhum caso, um puro presente*. (2009, p.320)

É justamente devido ao caráter efêmero das artes da cena que a relevância deste projeto vem à tona, pois cartografar a cena contemporânea (2019 - 2025), além de possibilitar o desenvolvimento de estudos sobre as práticas da atuação e encenação

[1] Retirada do *skype* de François Kahn, agosto de 2024.

teatrais, relacionadas ao eixo teatro e audiovisual, é também uma oportunidade para documentar e compartilhar experiências compositivas, bem como, suas possíveis estratégias pedagógicas. Tal retrato cartográfico poderá servir como uma espécie de 'modelo de ação', ou seja, um campo de "[...] diálogo com o passado e um olhar para o futuro" (*op. cit.*) para, com e a partir dele, experimentar, derivar e particularizar outros modos de fazer.

Para aprofundar os estudos acerca do audiovisual, suas intersecções com a cena teatral contemporânea e efetivar meus objetivos neste projeto, escolhi o PPGIS/UFSCar uma vez que a "narrativa intermídia" é uma das atenções do programa e do Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som (GEMInIS)[2], os quais acredito poderem contribuir com o desenvolvimento dos estudos pretendidos. Geograficamente, a cidade de São Carlos/SP e seu entorno, é outro aspecto facilitador no deslocamento para a apreciação de espetáculos e a realização de possíveis entrevistas *in loco* com artistas e grupos teatrais nacionais e internacionais, considerando que em São José do Rio Preto/SP e São Paulo/SP ocorrem dois importantes festivais de teatro: FIT Rio Preto[3] e MITsp[4].

Destaco, ainda, que o retrato cartográfico pretendido se compromete também com a 'visibilidade das margens' e suas produções consonantes com o escopo deste projeto. Neste sentido alguns artistas e/ou coletivos teatrais que se localizam nos extremos do território nacional igualmente servirão como objeto de estudos. Os espetáculos serão analisados a partir de entrevistas preferencialmente in loco e levantamento de registros audiovisuais. Listo a seguir alguns interesses iniciais: Grupo Teatral Clowns de Shakespeare (Natal/RN), Alberto Silva & Usina Contemporânea de Teatro (Belém/PA), Buia Teatro (Manaus/AM), Cia Brasileira de Teatro (Curitiba/PR) e Falsa Cia (Uberlândia/MG).

Como uma espécie de "limiar inapreensível" (Agamben, 2014, p.29), a configuração do retrato cartográfico pretendido terá a formatação de um documento ao

[2] Mais informações em: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8072299218140100 (acesso em 22/07/2024).
[3] Festival Internacional de Teatro de Rio Preto, mais informações: https://www.riopreto.sp.gov.br/fitriopreto (acesso em 26/08/2024).
[4] Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, mais informações: https://mitsp.org/ (acesso em 26/08/2024).

mesmo tempo memória e modelo de ação. Neste caso, a noção de 'contemporâneo' estará em consonância à cosmogonia ameríndia, na qual o passado está à frente, "porque se entendemos que o futuro é ancestral, sabemos que ele contém uma espécie de cápsula do passado que nos possibilita ir além" (Krenak, 2023).

Considerando que os processos de criação também são portadores de pedagogias criativas, cartografar os eventos cênicos a partir das interseções entre as tecnologias teatrais e audiovisuais como parâmetro para analisar os processos de criação e suas possíveis estratégias pedagógicas na abordagem do trabalho do ator-performer, do espaço cênico, das visualidades da cena e do emprego das tecnologias (TICs), além da "transmissão da história e das experiências do passado" (*op. cit.*), apresenta-se como possibilidade de estabelecer um território referencial promotor de pequenas fissuras nos campos referenciais e perceptivos dos sujeitos que com ele se colocarem em jogo, por um lado, colaborando com os estudos relacionados às poéticas e linguagens da cena e, por outro, com o alargamento dos estudos acerca dos processos de preparação e criação cênicos.

JUSTIFICATIVA

Nosso dever é experimentar.
A. Ródtchenko[5]

Em consonância com as pesquisas que venho desenvolvendo, este projeto apresenta-se como possibilidade de ampliar os estudos acerca das técnicas e tecnologias do audiovisual e suas hibridações com a cena teatral. Considerando a área de inserção, seu desenvolvimento será empreendido a partir do campo de retroalimentação que envolve acontecimento/fenomenologia, análise/teorização e prática/pedagogia, servindo como zona intermediária para contágios, fissuras, des/re/orientações e experimentação de metodologias criativas.

As relações de interferência e colaboração entre teatro e audiovisual podem ser percebidas nos interesses de diferentes artistas ao longo do século XX e início do século XXI. Em 1923, no espetáculo "'A terra em Cólera', sobre o palco do teatro de Meyerhold,

[5] Retirada do programa da exposição "Aleksandr Ródchenko: Revolução na Fotografia". Pinacoteca de São Paulo, abril de 2011.

do qual Eisenstein é então o *laborantin* [assistente de palco][6], três telas projetam todo um material documentário de textos e imagens fixas" (Picon-Vallin, 2009, p.324). No ano de 1966 "é apresentado em New York as Noites de Arte e Tecnologia[7] organizadas pela EAT[8], que busca, como a Bauhaus nos seus tempos, conciliar arte e tecnologia, desenvolvendo uma arte intermídia" (Glusberg, 2007, p.42). O teórico Hans-Thies Lehmann, em seu "Teatro Pós-dramático" (2007), destaca o uso "de novas e velhas mídias audiovisuais – projeções, texturas sonoras, iluminações refinadas, apoiadas por uma tecnologia computacional avançada" (p.368) na cena teatral do hemisfério norte na virada do milênio. Outro expoente a ser considerado é o *Théâtre du Soleil* com o espetáculo "Os náufragos da louca esperança"[9], dirigido por Ariane Mnouchkine, no qual as orientações do audiovisual são utilizadas na atuação e na encenação para colocar em jogo os artifícios do cinema mudo – no trabalho dos atores, por exemplo, observa-se os enquadramentos, planos e ângulos como orientadores; nas montagens e desmontagens das tomadas de cenas, os mecanismos e bastidores são explicitados –, compondo uma encenação na qual o duplo complementar processo e produto tornam-se um só polo poético-espetacular. Abaixo da linha do equador, no caso brasileiro, também se destacam artistas e coletivos interessados nas interseções do teatro com as tecnologias audiovisuais, a exemplo de José Celso Martinez Corrêa e o Teatro Oficina[10], pela captação, projeção e transmissão por *streaming* dos espetáculos simultâneos ao acontecimento cênico; Christiane Jatahy[11] e a Cia Vertice, com seus experimentos cênicos que exploram as fronteiras do teatro e do cinema; o Teatro da Vertigem e suas encenações *site specific* que além de acentuar a 'cidade como personagem', utiliza recursos audiovisuais imbricados às cenas para compor e contrapor informações, texturas e poéticas; a Cia de Teatro Os Satyros[12] e o então nomeado "Teatro Expandido [com] suas investigações sobre

[6] inserção de minha responsabilidade.
[7] Mais informações sobre as "Noites de Arte e Tecnologia" (*9 Evenings: Theatre and Engineering*), podem ser consultadas em: (1) https://www.fondation-langlois.org/html/e/page.php?NumPage=294; (2) https://9evenings.org/ (acesso em: 26/06/2024).
[8] *Experiments in Art and Technology* (EAT); mais informações podem ser acessadas em: https://www.experimentsinartandtechnology.org/ (acesso em: 03/07/2024).
[9] Espetáculo apresentado no Sesc Belenzinho, SP, em outubro de 2011.
[10] Mais informações em: https://teatroficina.com/ (acesso em: 26/06/2024).
[11] Mais informações em: https://christianejatahy.com/ (acesso em 26/06/2024).
[12] Mais informações em: https://satyros.com.br/ (acesso em 27/06/2024).

as potencialidades das tecnologias da Era Digital sobre a cena teatral" (Garcia, 2016, p.21).

Esta pesquisa também visa analisar artistas e coletivos nacionais fora dos centros de evidência[13], colaborando assim com a construção de um retrato cartográfico que se utiliza das referências instituídas como estratégia de fuga para promover a 'visibilidade das margens' e suas produções consonantes com o estado atual das artes da cena.

Em minhas pesquisas de mestrado e doutorado[14] algumas noções do fazer teatral também se relacionavam com o audiovisual como, por exemplo, os processos de "cineficação externa e interna" (Picon-Vallin: 2008, p.158; 2013, p.185) nos exercícios cênicos resultantes. No primeiro, a encenação era composta com sobreposições de imagens projetadas na cena; no segundo, o jogo de atuação se apoiava nos princípios artificialidade e espontaneidade, relevantes tanto para a atuação no teatro quanto para o audiovisual.

É possível afirmar ainda que as Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs)[15], bem como o advento das diferentes plataformas digitais para webconferência[16], impulsionadas ainda pela pandemia da COVID-19, têm estimulado experimentações cênicas a partir da convergência produtiva entre teatro, audiovisual e tecnologias interativas – estas, em especial, responsáveis por inserir o público no coração da ação. Teatro imersivo, Teatro Digital, "Convívio e Tecnovívio" (Dubatti, 2014, 2020, 2021), são algumas das acepções emergentes deste campo relacional, o qual convoca artistas [e 'cidadãos do mundo'] a se colocarem em jogo com os acontecimentos e oportunidades apresentados pelo estar vivo no presente.

Considerando a importância de se manter "presente no presente", esta pesquisa se apoiará no breve panorama apresentado para iniciar suas ações em busca da delimitação de um retrato cartográfico referencial condizente com o escopo pretendido.

---

[13] Como o denominado "eixo Rio – São Paulo" e alguns festivais de teatro instituídos e reconhecidos nacional e internacionalmente, como Festival de Teatro de Curitiba e o Porto Alegre em Cena.

[14] Os trabalhos de conclusão decorrentes podem ser acessados em: https://shre.ink/DuVm (acesso em 27/06/2024).

[15] Ainda que se verifique o uso da palavra "novo" em artigos e materiais publicitários para designar as Novas Tecnologias da Comunicação e Informação (NTICs) a partir do advento da pandemia de COVID-19 e a eclosão das diferentes plataformas digitais, esta pesquisa escolhe não utilizar tal termo considerando que as tecnologias deixam de ser novas muito rapidamente.

[16] Algumas das mais utilizadas: Zoom, da Zoom Vídeo Communications In.; Google Meet, da Google Corp.; Teams, da Microsoft Corp.; entre outras de uso livre e gratuito, como: Jitsi Meet, da 8X8 Inc.; e ConferênciaWeb, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Tal organização exigirá verificar e selecionar eventos cênicos de caráter híbrido – portadores de traços identitários do teatro, do audiovisual e/ou TICs –, bem como a devida circunscrição no recorte temporal de 2019 a 2025. A partir do retrato reunido e das análises dos processos de criação, almeja-se mapear os procedimentos e estratégias pedagógicas nas quais as hibridações entre teatro e audiovisual sejam decisivas na construção da poética cênica.

CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS

No Ensino

. Expansão dos campos teóricos e práticos sobre o estado atual da pesquisa na interface teatro e audiovisual;

. Capacitação e atualização docente sobre os temas “cena contemporânea”, “teatro e tecnologias audiovisuais”, “processos composicionais e as TICs”, “TICs e estratégias pedagógicas” – requalificando a formação e a pesquisa na graduação e na pós-graduação;

. Divulgação dos resultados da pesquisa: em congressos, com a publicação de artigos em periódicos qualificados, com o oferecimento de oficinas e experimentos artísticos.

Na Pesquisa

. Estabelecimento de vínculo e convênio de pesquisa entre: o PPGAC/UFU e o PPGIS/UFSCar;

. Orientação: de mestrandas(os) e doutorandas(os) do PPGAC/UFU; Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Artística (PINA/UFU), bem como de Trabalhos de Conclusão de Curso (Graduação em Teatro/UFU) que tenham interesses de pesquisa relacionados ao tema;

. Aprofundamento do tema estudado, com vistas a experimentações cênicas e participação em eventos científicos para a disseminação da pesquisa.

Na Extensão

. Nos últimos anos tenho coordenado atividades de extensão associadas às minhas pesquisas e aos processos artístico-pedagógicos desenvolvidos especialmente no contexto dos Ateliês de Criação Cênica (Teatro-IARTE/UFU). Do mesmo modo, alguns dos

resultados que esta pesquisa poderá gerar relacionam-se à oferta de oficinas e/ou cursos de curta duração ligados a projeto de extensão derivado dos estudos desenvolvidos.

OBJETIVOS:

Geral:

Elaborar um retrato cartográfico da cena contemporânea (2019 – 2025) tendo como parâmetro os cruzamentos entre as tecnologias teatrais e audiovisuais, para analisar os processos de criação, as poéticas cênicas e revelar suas possíveis estratégias pedagógicas.

Específicos:

. Selecionar até sete “retratos da cena contemporânea” (2019 a 2025) nos quais as hibridações entre as tecnologias teatrais e audiovisuais sirvam como traço identitário de suas poéticas cênicas;

. Analisar os processos de criação dos eventos cênicos selecionados para identificar suas possíveis estratégias pedagógicas;

. Considerar os procedimentos teatrais e audiovisuais relacionados à atuação e à encenação, para mapear princípios orientadores do jogo dos sujeitos envolvidos na cena intermídia;

. Analisar a atuação relacionada ao emprego das tecnologias audiovisuais;

. Refletir sobre o efeito de presença a partir dos recursos empregados para a composição dos “retratos” selecionados;

. Considerar a permeabilidade ao real como oportunidade para o desenvolvimento da pesquisa, colocando-se em jogo de modo atento às contribuições do imprevisto.

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS:

Pesquisa qualitativa: revisão bibliográfica, estudos de teorias, críticas e registros audiovisuais de eventos cênicos, como procedimento para **cartografar** os seguintes escopos: teatro e audiovisual, teatro digital, convívio e tecnovívio, cena intermídia, encenação e atuação em campo híbrido, processo de criação mediado pelas TICs;

Coleta de dados: a partir dos “retratos da cena contemporânea” selecionados: (I) analisar eventos cênicos e suas produções correlatas (registros audiovisuais e de outras naturezas documentais – catálogos, livros, matérias em jornais e revistas, estudos acadêmicos etc.); (II) entrevistar artistas e coletivos teatrais escolhidos;

Cartografia: como meio para a definição de um mapa (Deleuze, 2011, p.29-30), para analisar e estabelecer convergências e disrupções entre os traços identitários comuns e específicos observados nos "retratos da cena contemporânea" reunidos.

6. CRONOGRAMA E PLANO DE TRABALHO:

- ✓ Ações previstas no período de 10 de março de 2025 a 09 de março de 2026:

I. Pesquisa bibliográfica complementar e revisão teórica sobre os temas: encenação, teatro digital, audiovisual, atuação, TICs, cena contemporânea, pedagogia teatral;

II. Participação em grupos de estudos e outras atividades a serem definidas em parceria com o supervisor da pesquisa (PPGIS-UFSCar);

III. Pesquisa cartográfica – catalogação, seleção e análise de eventos cênicos que atendam o escopo da pesquisa;

IV. Estudos de currículos e conteúdos programáticos de cursos e/ou disciplinas sobre tecnologias audiovisuais, arte e tecnologia, atuação/teatro e tecnologias digitais;

V. Encontros e entrevistas com artistas e coletivos teatrais escolhidos – a depender das atividades em desenvolvimento, acompanhar ensaios e processos de criação;

VI. Apreciação de espetáculos teatrais e eventos cênicos de caráter experimental;

VII. Divulgação da pesquisa em encontros artísticos, seminários e congressos da área (em especial, na ABRACE – de 23 a 29/10/2025, UFOP);

VIII. Orientação de projetos (mestrado e doutorado) em andamento e participação em bancas de qualificação e defesa de orientandos (PPGAC/UFU);

IX. Elaboração de artigo sobre a pesquisa desenvolvida;

X. Elaboração de relatórios parcial e final da pesquisa.

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
I	X	X	X									
II	X	X	X	X			X	X	X			
III	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
IV			X	X								
V	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
VI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

VII							X	X	X			
VIII	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
IX										X	X	X
X						X						X

AÇÕES PRETENDIDAS PARA O PERÍODO SUBSEQUENTE

. Organização do material e publicação de artigos correlatos;

. Orientação de alunos de pós-graduação interessados nas temáticas: “teatro e audiovisual”; “encenação e atuação em campo expandido”; “teatro digital”; “metodologia dos processos de preparação e criação do ator”;

. Oferta de disciplinas optativas (graduação e pós-graduação) e *workshops* em projeto de extensão a partir das proposições e resultados da pesquisa;

. Reformulação e ampliação do repertório docente;

. Fundamentação e elaboração das próximas etapas do projeto de pesquisa docente.

. Compartilhamento da pesquisa em congressos, aulas abertas e apresentações públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

– Livros, artigos e entrevistas –

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Martins Fontes, São Paulo, 2000.

AGAMBEN, Giorgio. Nudez. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

AGAMBEN, Giorgio. Profanações. São Paulo: Boitempo, 2007.

ARAÚJO, Antônio. A encenação performativa. in Revista Sala Preta, São Paulo, v.1, nº8, 2008.

CHAVES, Yedda Carvalho. Vsévolod Meyerhold: abordagens artísticas do movimento expressivo à composição. *In*: Cavaliere, Arlete; Vássina, Elena. Teatro Russo: literatura e espetáculo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011. (p.127-147).

DE PAULA, Eduardo. O ator no olho do furacão: metáforas norteadoras para o trabalho criativo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2017.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia 2. volume 1. São Paulo: Editora 34, 2011. (2ª edição).

DUBATTI, Jorge. *Artes conviviales, artes tecnoviviales, artes liminales: pluralismo y singularidades (acontecimiento, experiencia, praxis, tecnología, política, lenguaje, epistemología, pedagogía)*. Revista AVANCES | n.30, 2021 | ISSN 1667-927X / e-ISSN 2718-6555. (Disponível em: https://revistas.unc.edu.ar/index.php/avances/article/view/33515as; acesso em: 27/06/2024).

DUBATTI, Jorge. Experiência teatral, experiência tecnovivial: nem identidade, nem campeonato, nem melhoria evolutiva, nem destruição, nem laços simétricos. **Revista Rebento**, São Paulo, n. 12, p. 8-32, jan - jun 2020. (Disponível em: http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/503; acesso em: 27/06/2024).

DUBATTI, Jorge. Teatro como acontecimento convival: uma entrevista com Jorge Dubatti. *In:* **Revista Urdimento**, v.2, n.23, p 251-261, dezembro 2014. (DOI: http:/dx.doi.org/10.5965/1414573102232014251); acesso em: 27/06/2024).

FÉRAL, Josette. **Além dos limites: teoria e prática do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

FÉRAL, Josette. **Encontros com Ariane Mnouchkine - erguendo um monumento ao efêmero**. São Paulo: SENAC, 2010.

FÉRAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. São Paulo: **Revista Sala Preta**, nº 8, ECA/USP, 2008, p.197-209.

FÉRAL, Josette. Teatro Performativo e Pedagogia - entrevista com Josette Féral. São Paulo: **Revista Sala Preta**, nº 9, ECA/USP, 2009, p.255-267.

FISCHER-LICHTE, Erika. ***Estética de lo performativo***. Madrid: Abada Editores, 2011.

FISCHER-LICHTE, Erika. ***Semiótica del Teatro***. Madrid: Arco/Libros, 1999.

GARCIA, Rodolfo Vazquez. **As formas de escritura cênica e presença no Teatro Expandido dos Satyros**. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas). PPGAC-ECA/USP. DOI 10.11606/D.27.2017.tde-15052017-160040. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27156/tde-15052017-160040/pt-br.php. (acesso em: 23/07/2024).

GLUSBERG, Jorge. **A Arte da Performance**. SP: Perspectiva, 2007.

KRENAK, Ailton. Em vez de operar na paisagem, devemos nos confundir com ela. **ArchDaily**. (entrevista publicada em 16/10/2023). Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1007266/ailton-krenak-em-vez-de-operar-na-paisagem-devemos-nos-confundir-com-ela. (acesso em: 22/07/2024).

KRENAK, Ailton. **Futuro Ancestral**. São Paulo: Cia das Letras, 2022.

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda**. São Paulo: Cia das Letras, 2020.

LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro Pós-dramático**. Trad. Pedro Süssekind, São Paulo: Cosac&Naify, 2007.

MEYERHOLD, Vsévolod Emilevich. **Do teatro**. (Tradução e notas de Diego Moschkovich). SP: Iluminuras, 2012.

MNOUCHKINE, Ariane (*et al*). **Os Náufragos da Louca Esperança (Auroras)**. Théâtre du Soleil. (livro em brochura). SESC, São Paulo, 2011.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. (Orgs.). **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina.

PICON-VALLIN, Beatrice. **A arte do teatro: entre tradição e vanguarda: Meyerhold e a cena contemporânea**. Organização Fátima Saadi; [tradução Cláudia Fares, Denise Vaudois e Fátima Saad]. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto: Letra e Imagem, 2006.

PICON-VALLIN, Beatrice. **A Cena em Ensaios**. SP: Perspectiva, 2008.

PICON-VALLIN, Beatrice. **Ariane Mnouchkine – introdução, escolha e apresentação dos textos por Béatrice Picon-Vallin**. SP: Rinoceronte, 2011.

PICON-VALLIN, Beatrice. **Meierhold**. SP: Perspectiva, 2013.

PICON-VALLIN, Beatrice. Tradições e inovações nas artes da cena. **Sala Preta, Revista de Artes Cênicas**. n.9 - 2009. ISSN 1519-5279. PPG Artes Cênicas, ECA/USP, 2009.

(pp.319 - 332). Disponível em: https://www.revistas.usp.br/salapreta/issue/view/4701; (Acesso em: 25/06/2024).

SCHECHNER, Richard. Performers e Espectadores – transportados e transformados. Tradução de Silma Treviño; **Revista Moringa**; João Pessoa, vol.2, n.1, p.155-185, 2011.

II. Teatro e Tecnologias Digitais

ARAUJO, Rodolfo. **Teatro Digital: uma nova dimensão para a arte**. São Paulo: 2007. Disponível em: http://www.overmundo.com.br/overblog/teatro-digital-uma-nova-dimensao-para-a-arte. Acesso em: 23/02/2021.

Armazém da Utopia. 2016. Disponível em: http://www.armazemdautopia.com.br/grupo-la-fura-dels-baus-vem-ao-brasil-com-espetaculo-m-u-r-s/. Acesso em: 23/02/2021.

BRANDI, Mirella. **A linguagem autônoma da luz como arte performativa: a alteração perceptiva através da luz e seu conteúdo narrativo**. São Paulo: v. 15, n. 2, 2015. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/102683/107045. Acesso em: 28/01/2017.

COSTA, Felisberto Sabino da; SILVA, Ipojucan Pereira da. **Olhares sobre a ausência/presença: teatro e tecnologia**. São Paulo: ARJ | Brasil | V. 3, n. 1 |p. 80-91 | jan. / jun. 2016.

CRUZ, Luciana dos Santos. **O teatro e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's)**. Projeto de Graduação, do Curso de Engenharia de Computação e Informação da Escola Politécnica da UFRJ. Orientador: Prof. Henrique Luiz Cukierman. Rio de Janeiro, 2017.

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. **Teatro Digital**. Disponível em: https://digartmedia.wordpress.com/category/novos-media/. Acesso em: 23/02/2021.

FOLETTO, Leonardo. **Efêmero Revisitado: Conversas sobre Teatro e Cultura Digital**. Santa Maria: Baixa Cultura, 2011. Disponível em: http://www.articaonline.com/wp-content/uploads/2013/06/Efemero-Revisitado-Conversas-sobre-teatro-e-cultura-digital.pdf. Acesso em: 23/02/2021.

ISAACSSON, Marta. **Cruzamentos históricos: teatro e tecnologias de imagem**. Uberlândia: ArtCultura, v. 13, n. 23, p. 7-22, jul.-dez. 2011. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/15120/8511. Acesso em: 23/02/2021.

QUEIROZ, Tatiana. **Peça com celulares e computadores é transmitida em tempo real pela internet**. 2007. Disponível em: http://www.musitec.com.br/luzecena/revista_artigo.asp?revistaID=2&edicaoID=96&navID=2438. Acesso em 23/02/2021.

ROMANO, Leandro. **Artigo: Leandro Romano analisa a relação entre teatro e tecnologia**. 2013. Disponível em: http://redeglobo.globo.com/globoteatro/artigos/noticia/2013/11/artigo-leandro-romano-analisa-relacao-entre-teatro-e-tecnologia.html. Acesso em: 23/02/2021.

SANTOS, Janailton. **Cena Expandida: Interferência de mídias e tecnologias digitais no teatro contemporâneo**. 2012. Disponível em:

http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_69849/artigo_sobre_cena-expandida--interferencia-de-midias-e-tecnologias-digitais-no-teatro-contemporaneo-. Acesso em: 23/02/2021.

VAZQUEZ, Rodolfo Garcia. **Luzes e sombras na trajetória dos Satyros**. São Paulo: v. 15, n. 2, 2015. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/102684/107039. Acesso em: 23/02/2021.

VERTICE, Companhia. **Companhia Vértice**. Disponível em: http://christianejatahy.com.br/. Acesso em: 23/02/2021.

– Revistas eletrônicas –

[dossiê] Artes da Cena e as Tecnologias da imagem e do som: estratégias pedagógicas e processos composicionais. **Revista Rascunhos. v.11 n.1 (2024):** https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/issue/view/2379 (acesso em 23/09/2024).

Revista ouvirOUver (IARTE/UFU): https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/index (acesso em 26/08/2024).

Revista GEMInIS (PPGIS/UFSCAR): https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/issue/archive (acesso em 26/08/2024).

Revista Cena (PPGAC/UFRGS): https://seer.ufrgs.br/index.php/cena (acesso em 26/08/2024).

Revista Sala Preta (PPGAC/USP): https://www.revistas.usp.br/salapreta (acesso em 26/08/2024).

Revista Urdimento (PPGAC-CEART/UDESC): https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/index (acesso em 26/08/2024).

Revista Brasileira de Estudos da Presença (GETEPE-PPGEDU/UFGRS): https://seer.ufrgs.br/presenca (acesso em 26/08/2024).

– Filmes e documentários –

Os Náufragos do Louca Esperança. Mnouchkine, Ariane (direção); baseado numa criação coletiva do Théâtre du Soleil, em parceria com Hélène Cixous. (encarte com quatro DVDs). SESC, São Paulo, 2014.

Asteroid City. Direção: Wes Anderson. **Produção**: Wes Anderson, Jeremy Dawson e Steven M. Rales. **Local**: Focus Features; Estados Unidos. **Amazon Prime Video**, 2024.

– Outras fontes –

Cia Brasileira de Teatro: https://www.companhiabrasileira.art.br/ (acesso em: 22/07/2024).

Cia dos Atores: https://www.instagram.com/ciadosatores/ (acesso em: 22/07/2024).

Clowns de Shakespeare: https://clowns.com.br/ (acesso em: 22/07/2024).

Collectif Rimini Protokoll: http://www.rimini-protokoll.de/website/en/index.php (acesso em: 22/07/2024).

Robert Lepage: https://exmachina.ca/en/robert-lepage (acesso em: 22/07/2024).

Robert Wilson: http://www.robertwilson.com/ (acesso em: 22/07/2024).

Satyros: https://satyros.com.br/ (acesso em: 22/07/2024).
Teatro Oficina: https://teatroficina.com/ (acesso em: 22/07/2024).